

TRABALHO

CONTRATO É PRIORIDADE

Barelli quer estender a atual política para todo tipo de salário

O ministro do Trabalho, Walter Barelli, admitiu ontem que o contrato coletivo de trabalho será o tema principal nas discussões, em 1993, entre o governo, os empresários, sindicatos e trabalhadores. "Ele (o contrato) não custa um tostão, mas custa o convencimento da sociedade brasileira", afirmou Barelli.

Segundo o ministro, no próximo ano o governo espera aplicar "alguns contratos coletivos de trabalho", mesmo que a título de experiência. Barelli disse ainda que a atual política salarial tende a ser adotada para todo tipo de salários. "Esse governo mudou a política de salários em novembro e os resultados vão aparecer em janeiro", disse.

A antecipação bimestral e o reajuste salarial do trabalhador a cada semestre serão outros assuntos que o ministro do Trabalho



Barelli: bimestralidade.

colocará nas reuniões, nos próximos meses. "As primeiras bimestralidades serão para o conjunto de salários da classe dos aposentados, para quem ganha o salário mínimo e os servidores públicos", afirmou. Sobre o reajuste salarial na virada do mês, Barelli, comentou: "Infelizmente, poucos vão ter aumentos reais de salários. Por enquanto, estamos só dando reajustes. Mas o que queremos é dar aumentos para que os salários se elevem mais que os preços."

Para o ministro, as empresas, principalmente as que vendem para o mercado externo, estão conseguindo grande aumento de produtividade. "Com isso, elas estão se aproveitando da crise para não dar aumentos reais de salários."

Antônio Carlos Silva